

ACTA N.º 019/2006

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA PRIVADA DA CÂMARA MUNICIPAL
CELEBRADA EM VINTE DE SETEMBRO DO ANO DOIS MIL E SEIS**

UM - INTRODUÇÃO

Aos vinte dias do mês de Setembro do ano dois mil e seis, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal estando presentes, o Sr. Presidente, António Manuel Oliveira Rodrigues, o Sr. Vice-Presidente, Pedro Paulo Ramos Ferreira, os Vereadores Srs. Maria Manuela de Melo Pinheiro Antunes, Pedro Lobo Antunes, Mário Folgado Mota, Nuno Carlos de Carvalho Dias dos Santos e Carlos António Lopes Tomé, comigo, Ana Maria Sobral Carvalho Martins, exercendo as funções de Secretária.

Aberta a reunião, foram de seguida tratados os assuntos constantes da Ordem do Dia estabelecida pelo Sr. Presidente, ao abrigo do artigo 18º do Código do Procedimento Administrativo, a qual foi entregue a todos os membros com a antecedência devida e que a seguir se transcreve.-----

DOIS - CORPO DA ACTA

ASSUNTOS CONSTANTES DA ORDEM DO DIA

Gabinete da Presidência

1. Acta da Reunião Anterior.
2. Memórias da História'2006 – Programa.
3. Memórias da História'2006 – Homenagens.
4. Bênção do Gado/Associação Cultural – Pedido de Apoio Financeiro.
5. Rancho Folclórico As Lavadeiras do Rio Almonda – Oferta de Lembrança para o III Encontro dos Ranchos Folclóricos – Ratificação de Despacho.
6. Rancho Folclórico Recreativo “Os Ceifeiros” de Liteiros – Oferta de Lembranças para o 18º Festival Nacional de Folclore – Ratificação de Despacho.
7. Nomeação do Representante do Município na Associação Torrejana de Ensino Profissional (ATEP).

DAU – Departamento de Administração Urbanística

8. Contrato de Urbanização (Minuta) entre o Município de Torres Novas e a Propnery.
9. Cedência de Terrenos em Direito de Superfície à ARPE e ao CRIT – Rectificação de Deliberações.

DOSU – Departamento de Obras e Serviços Urbanos

10. Eventual Cedência a Terceiros das Lojas nºs 5, 12, 13 do Mercado Municipal.
11. “Passagem Superior ao km 103,704 da Linha do Norte” – Auto de Recepção Provisória.
12. “Beneficiação da EM 557 de Pedrógão ao Limite do Concelho de Alcanena” – Auto de Recepção Provisória.
13. “EN3 – Troço entre a A23 e a EN349” – Aquisição de Terrenos.
14. “Beneficiação da EN358 desde a EN349 até à Lamarosa” – Plano de Segurança e Saúde.
15. Sinalização Rodoviária em Riachos.

ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR - APROVAÇÃO E ASSINATURA

Deliberação N.º 623(20/09/2006):

Foi submetida a apreciação e aprovada, por unanimidade (sete votos), a acta da reunião ordinária celebrada em doze de Setembro corrente.-----

MEMÓRIAS DA HISTÓRIA'2006 – PROGRAMA

O **Sr. Presidente** apresentou o programa das “Memórias da História’ 2006”, cujas iniciativas decorrerão de 1 de Outubro a 23 de Dezembro do ano em curso, conforme documento anexo (Anexo 1).

A Câmara ficou inteirada.-----

Neste momento, o **Vereador Sr. Lobo Antunes** ausentou-se da reunião. -----

MEMÓRIAS DA HISTÓRIA'2006 – HOMENAGENS

ATRIBUIÇÃO DE GALARDÕES HONORÍFICOS

O Sr. Presidente procedeu à leitura de propostas, devidamente fundamentadas, para a atribuição de galardões honoríficos, no próximo dia 1 de Outubro, às instituições e personalidades a seguir enunciadas, de acordo com o disposto no “Regulamento para Atribuição de Galardões Honoríficos”:

▪ **Diamantino Mendes de Almeida - Medalha de Mérito da Benemerência**

“Diamantino Mendes de Almeida nasceu em Riachos a 12 de Julho de 1934. Aos 18 anos, ingressa como voluntário na Força Aérea Portuguesa, iniciando o percurso da sua vida de militar.

Conclui o curso de Mecânico de Instrumentos de Avião e participa, como militar de quadro, em diversas campanhas da Guerra Colonial: Guiné - 1965/66, Angola - 1970/72, Moçambique – 1974, onde tomou conhecimento da revolução do “25 de Abril” com 24 horas de atraso. De Moçambique seguiu para Timor, em 1975, integrando uma equipa de manutenção de helicópteros, uma missão de paz que consistia em apoiar as populações residentes nas zonas mais inacessíveis da montanha e sensibilizá-las para as dificuldades que então já se adivinhavam. Regressa a Portugal a 29 de Julho de 1975, poucos dias antes da revolta dos timorenses.

Com a passagem à situação de reforma em 1987, inicia um novo ciclo da sua vida, três anos depois, como presidente da direcção do Jardim Infantil de Riachos, uma instituição particular de solidariedade social, a que se dedica de alma e coração.

Passa a dedicar os seus dias àquela instituição, onde o seu trabalho vai desde pequenas reparações para manutenção do equipamento (arranjo de estores, fechaduras, trabalhos de pintura, serralharia, etc....) até às grandes decisões que envolvem a gestão burocrática de qualquer estrutura, tentando resolver todos os problemas sempre com muita dignidade e ponderação.

Encontrou alguma obra feita (creche e jardim-de-infância) mas, procurando dar resposta à comunidade de Riachos, encara a necessidade de alargar as instalações, criando uma valência de actividades de Tempos Livres, em 1998. Continua a tentar dar

resposta às famílias, devendo-se à sua acção o crescimento do Jardim Infantil de Riachos que, em Outubro de 2005, completa a segunda creche, mais duas salas de jardim-de-infância, uma piscina e um ginásio.

Como dirigente, diz quem com ele se relacionou que Diamantino Almeida se revelou homem de grande carácter, humilde, coerente, sereno e dedicado, abraçando esta causa com muito carinho. Um exemplo a seguir em voluntariado.”

Deliberação Nº 624 (20/09/2006):

A Câmara, precedendo escrutínio secreto, deliberou por unanimidade (seis votos), aprovar a proposta apresentada.-----

▪ **Bombeiros Voluntários Torrejanos - Medalha de Mérito da Benemerência**

“A Associação dos Bombeiros Voluntários Torrejanos foi fundada em 5 de Outubro de 1931, após várias tentativas falhadas de constituir um corpo de bombeiros, que remontam a 1914.

O baptismo de fogo ocorreu em 8 de Janeiro de 1933, no combate ao incêndio da Fábrica de Refinação de Azeites. Entretanto, a recém criada corporação recebeu o treino adequado, formando-se o primeiro corpo activo que recebeu, em Março de 1935, os capacetes e o estandarte.

Como associação dedicada à causa humanitária e à solidariedade, conta, ao longo da sua história, com iniciativas várias que ultrapassam largamente o combate aos incêndios. Em 1942, um grupo de senhoras, que tinham participado num curso de enfermagem e puericultura, resolveram formar um Corpo Auxiliar Feminino que tinha como funções tratar das roupas do quartel e organizar festas a favor dos bombeiros e que se extinguiu entre 1956 e 1958, apesar da sua meritória acção solidária a favor, nomeadamente, das famílias de bombeiros carenciados.

Apesar de já terem iniciado a sua actividade há alguns anos, a corporação dos bombeiros torrejanos ainda procurava instalações adequadas tendo constituído sede em espaços alugados que não ofereciam condições de operacionalidade. Em 1942, é inaugurado o primeiro quartel dos bombeiros, no Largo General Baracho, após obras de adaptação do edifício, mas só em 1985 seria inaugurado o actual quartel, especialmente projectado para o efeito.

Actualmente, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Torrejanos possui inúmeras viaturas de combate a incêndios, e outros equipamentos de protecção e socorro, e é chamada milhares de vezes por ano para atender a condução de doentes, acidentes, incêndios e outras situações.

Da sua relevante acção em prol da causa humanitária, veio por diversas vezes o reconhecimento, destacando-se as medalhas de ouro atribuídas pela Câmara nos seus 20º e 50º aniversários e a Medalha de Ouro de Duas Estrelas por Serviços Distintos da Liga Portuguesa dos Bombeiros Portugueses. No ano em que a AHBVT comemora os seus 75 anos de vida, a Câmara Municipal de Torres Novas reconhece o papel do corpo de bombeiros no engrandecimento e prestígio da associação.”

Deliberação Nº 625 (20/09/2006):

A Câmara, precedendo escrutínio secreto, deliberou por unanimidade (seis votos), aprovar a proposta apresentada.-----

▪ **António Veríssimo (a título póstumo) - Medalha de Mérito da Cultura**

“António Carlos Veríssimo Gomes nasceu a 26 de Setembro de 1947, tendo ingressado no Rancho Folclórico “Os Camponeses” de Riachos com apenas 16 anos de idade.

Proveniente de uma família de bailadores, aprendeu a dançar com relativa facilidade, demonstrando desde logo uma aptidão especial para o fandango. A sua primeira apresentação em público deu-se em Janeiro de 1965, na festa do sétimo aniversário do rancho.

Impôs desde logo o seu estilo próprio e inconfundível de fandanguista, recebendo rasgados elogios onde quer que se apresentasse. A fama correu depressa e, em 1992, António Veríssimo foi convidado pela Casa da Imprensa a actuar no Coliseu dos Recreios em Lisboa, durante a Grande Noite do Fado, tendo sido galardoado com o troféu de “Melhor Bailador de Fandango em Portugal”.

Seguiram-se várias homenagens pessoais, tornando-se assim no cabeça de cartaz d’“Os Camponeses de Riachos” e onde quer que o grupo se apresentasse era sempre exigido que António Veríssimo dançasse o fandango, tendo chegado aos palcos dos grandes teatros nacionais.

Em 1997, integrou um espectáculo encomendado pela Secretaria de Estado da Cultura intitulado “Raízes Culturais, Paixões Urbanas” que, mais tarde, foi apresentado na sala de espectáculos “Cité de la Musique”, em Paris.

António Veríssimo fez parte do rancho de Riachos durante 42 anos, tendo participado em cerca de mil espectáculos no nosso país, por toda a Europa e outras partes do mundo. Despediu-se do público a 23 de Julho último, na festa do 6.º aniversário do grupo de cantares populares “As Camponesas” de Riachos, onde actuou juntamente com os alunos da Escola de Fandango que dirigia.

Faleceu no dia 1 de Agosto deste ano e será para sempre recordado como um símbolo do Rancho Folclórico “Os Camponeses” de Riachos, um artista invulgar apreciado não só pela beleza com que bailava o fandango, mas pela postura simples e humilde com que se apresentava em palco, envergando sempre ora o traje tradicional de camponês, ora o traje negro domingueiro. Perdeu-se uma figura ímpar do folclore nacional.”

Deliberação N.º 626 (20/09/2006):

A Câmara, precedendo escrutínio secreto, deliberou por unanimidade (seis votos), aprovar a proposta apresentada.-----

▪ **Escola Prática de Polícia - Medalha de Mérito da Administração**

“As origens da Escola Prática de Polícia de Torres Novas remontam a Maio de 1977, altura em que é criado o Centro de Instrução de Alistados (CIA) nas mesmas instalações que serviram o Regimento de Cavalaria n.º 7 (até final do séc. XIX), a Escola Prática de Cavalaria (até 1957), o Grupo de Artilharia Contra Aeronaves (até 1975) e o Regimento de Administração Militar (até 1977).

Em 1978, é extinguido o CIA e é criada nas mesmas instalações a Escola de Formação de Guardas que, em 1984, dá lugar à Escola Prática de Polícia (EPP)

destinada à formação de agentes e subchefes, à organização de estágios e à preparação e aperfeiçoamento de especialistas.

Com capacidade para alojar cerca de 1000 alunos, o edifício da EPP dispõe, para o efeito, de 5 edifícios devidamente adaptados e dimensionados. Ao longo de décadas, a EPP tem prosseguido uma dinâmica de evolução de infra-estruturas, de conteúdos curriculares, de utilização de novas tecnologias e de métodos e técnicas de formação, por forma a conseguir que, no final de cada curso, o agente saia para a vida profissional com um perfil pessoal, moral e técnico-policial ajustado ao cabal desempenho da sua função e às legítimas expectativas que os cidadãos têm da sua Polícia.

A EPP é considerada uma verdadeira casa-mãe da Polícia de Segurança Pública, uma vez que a totalidade de agentes, subchefes e chefes actualmente no activo da PSP, e um grande número de oficiais, iniciaram aqui a sua carreira.

Para além de formar polícias capazes, motivados e que contribuem activamente para proporcionar segurança e bem-estar às populações, a EPP vai mais além na sua missão, estabelecendo parcerias exemplares com o município de Torres Novas, com estabelecimentos de ensino, instituições, associações, colectividades e outras entidades do concelho. Apraz registar que só com a colaboração da Escola Prática de Polícia foi possível concretizar inúmeras iniciativas municipais que, de outra forma, não seriam viáveis.

Pelo percurso efectuado nestes anos de actividade e pelo exemplo singular de parceria e apoio que tem mantido com diversas entidades, e em particular com o nosso município, é devido à Escola Prática de Polícia o reconhecimento público por tão meritória interacção, sendo por tudo isto justa esta homenagem.”

Deliberação N.º 627 (20/09/2006):

A Câmara, precedendo escrutínio secreto, deliberou por unanimidade (seis votos), aprovar a proposta apresentada.-----

▪ **Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição - Medalha de Mérito da Benemerência**

“A Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição dedicava-se à educação de crianças e ao serviço hospitalar e iniciou o seu trabalho entre nós a 1 de Março de 1923 para se ocupar dos serviços administrativos de enfermagem do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas.

A elas foram também confiados duas dezenas de idosos que vieram habitar o rés-do-chão do edifício do Hospital, depois que o 2.º Visconde de S. Gião transferiu, em 8 de Dezembro de 1928, o seu Asilo de Velhos dos Mesiões para a administração da Misericórdia.

Criado, entretanto, o Asilo-Creche, em 1926, são as Irmãs também chamadas a dirigir esta obra de acolhimento, educação e apoio a raparigas.

Com a construção nas Casas Altas da Casa de Repouso Visconde de S. Gião, que sucedeu ao Asilo dos Velhos, em 18 de Dezembro de 1966, foram os idosos transferidos para as novas instalações, pelo que a comunidade de religiosas do Hospital se desdobrou em duas mais pequenas que assumiram a direcção de uma e outra casa. Por outro lado, o Asilo-Creche transforma-se no Lar das Raparigas Dr. Carlos Azevedo Mendes e instala-se em 17 de Fevereiro de 1974 no novo edifício das Tufeiras.

A falta de vocação e a escassez de Irmãs obrigou a Congregação a retirar-se, primeiro da Casa de Repouso, em 1 de Julho de 1984 e depois do Hospital, em 8 de Janeiro de 1987. Em 23 de Setembro de 2005, e dadas as circunstâncias de então, as

Irmãs decidem encerrar a fraternidade que exercia a sua missão no Lar das Raparigas e deixam definitivamente Torres Novas em 30 de Novembro seguinte.

Se muito se sentiu a saída das Irmãs da Casa de Repouso e do Hospital, maior foi a perda e o vazio quando deixaram o Lar das Raparigas. Durante quase oitenta anos, elas assumiram a maternidade de meninas sem mãe, ou com ela mas sem possibilidade de as ter, numa doação total, numa diligência permanente, só compensada pela alegria de ver nas meninas de hoje as mulheres de amanhã.

A Congregação muito deu às crianças, aos idosos, aos doentes e à Igreja. Torres Novas muito lhe deve e nunca recompensará o seu trabalho que foi presença discreta mas activa e exemplo de dedicação e amor. Mas, se não pode recompensar, deve reconhecer e é o reconhecimento que hoje pretendemos testemunhar nesta singela homenagem”

Deliberação Nº 628 (20/09/2006):

A Câmara, precedendo escrutínio secreto, deliberou por unanimidade (seis votos), aprovar a proposta apresentada.-----

▪ **Paulo Miguel Pereira da Silva - Medalha de Mérito da Economia**

“Formado em Engenharia pela École Polytechnique Federale de Lausanne, na Suíça, com especialização em Física Quântica, Paulo Miguel Pereira da Silva assumiu a presidência do Conselho de Administração da Renova em 1995, tendo sido responsável pela internacionalização da empresa, que hoje está presente em Espanha, França, Luxemburgo, Bélgica e Suíça.

Representando a terceira geração familiar ligada à empresa, estreou-se na Renova em 1984 como adjunto do director de transformação, na área industrial, passando posteriormente por cargos de direcção até assumir a presidência, tornando-se no primeiro membro da família a exercer funções de gestão na companhia.

Em Maio deste ano, foi galardoado com o prémio “Dirigente do Ano” outorgado pelo “Clube de Dirigentes da Indústria” em Espanha, órgão constituído pelos gestores de topo das principais empresas do sector. Esta foi a décima terceira edição da atribuição destes prémios que são promovidos pela revista ARAL e pela Capgemini (um dos maiores fornecedores de serviços de Consultoria, Tecnologia e Outsourcing do mundo).

A Renova é líder europeia em produtos derivados do papel para higiene pessoal e uso doméstico. Em Portugal possui uma quota de 40% do mercado. Tem actualmente uma capacidade de produção que ronda as 100 mil toneladas e emprega 700 trabalhadores. Na sequência de um forte investimento em políticas de defesa do meio ambiente e dos recursos naturais, foi a primeira empresa na Península Ibérica a conseguir a certificação ISO 14001.

Paulo Pereira da Silva gere há mais de uma década os destinos desta empresa que produz a partir de Torres Novas para um mercado de 120 milhões de potenciais consumidores. Foi responsável pelo novo conceito de missão associado à marca: contribuir para “um novo bem-estar do corpo, do espírito e dos sentidos”. Com base numa estratégia de diferenciação, concretizou os objectivos de internacionalização, transformando a Renova numa empresa pioneira que marca pela diferença, não só no que produz, mas pela inovação e pela forma de comunicar.”

Deliberação N.º 629 (20/09/2006):

A Câmara, precedendo escrutínio secreto, deliberou por unanimidade (seis votos), aprovar a proposta apresentada.-----

▪ **Centenário do Nascimento de Humberto Delgado (1906 – 1965) - Medalha de Honra do Município**

“Humberto Delgado nasceu a 15 de Maio de 1906 em Boquilobo, comemorando-se este ano o Centenário do seu Nascimento. Com a atribuição da medalha de Honra do Município, a autarquia torrejana pretende associar-se a esta data, homenageando a título póstumo um dos filhos da terra que, pelos seus feitos, alcançou enorme projecção a nível nacional e internacional.

Durante a Segunda Guerra Mundial, Humberto Delgado fez parte das negociações para a cedência das bases dos Açores aos Aliados. Em 1945, fundou a TAP (Transportes Aéreos Portugueses). Foi adido militar a aeronáutico em Washington, Chefe da Missão Militar Portuguesa e representante de Portugal no Comité de Representantes Militares da NATO, sendo o mais jovem general do Império Português, posto a que ascendeu com apenas 47 anos.

Nas eleições presidenciais de 1958, quando lhe foi perguntado que atitude tomaria face ao presidente do Conselho, Oliveira Salazar, caso ganhasse as eleições, respondeu com a célebre frase “obviamente demito-o”. Durante a sua campanha popular apoteótica foi chamado de “General sem Medo”. Jurou ir até às urnas. Os resultados obtidos por meios fraudulentos deram a vitória ao candidato do regime, Almirante Américo Tomás. Mas já nada seria como dantes, o país sentira a força bruta da repressão, da censura e da fraude.

Em 1959, na sequência do rescaldo das eleições, Humberto Delgado refugia-se na Embaixada do Brasil, seguindo para o exílio no país irmão, onde procurou congregar todas as forças oposicionista dispersas. Em 1961, assume a responsabilidade política pela captura do paquete “Santa Maria”, acto que despertou a atenção do mundo inteiro para a ditadura portuguesa. No final do mesmo ano, entrou clandestinamente em Portugal para assumir o comando de uma revolta armada contra o regime. O assalto ao quartel de Beja, embora falhado, transformou Humberto Delgado num alvo a abater.

As malhas da PIDE apertaram-se em seu redor. Convencido que ia encontrar-se com oficiais do Exército, Humberto Delgado aceitou um encontro em Badajoz em Fevereiro de 1965. Nessa emboscada, montada pela PIDE, foi assassinado, bem como a sua secretária brasileira. Os cadáveres foram encontrados dois meses depois, perto de Villanueva del Fresno.

Em 5 de Outubro de 1990, os restos mortais de Humberto Delgado foram trasladados para o Panteão Nacional, altura em que foi elevado à dignidade honorífica de Marechal da Força Aérea.”

Deliberação Nº 630 (20/09/2006):

A Câmara, precedendo escrutínio secreto, deliberou por unanimidade (seis votos), aprovar a proposta apresentada.-----

BÊNÇÃO DO GADO/ASSOCIAÇÃO CULTURAL – PEDIDO DE APOIO

Foi presente uma carta da Direcção da “**Benção do Gado - Associação Cultural**”, com sede em Riachos, a dar conta de que devido a pagamentos fiscais efectuados por conta do apoio financeiro deliberado por esta Câmara em 09.03.04, se encontra em situação deficitária para início da preparação atempada e realização da próxima edição da Festa da Bênção do Gado 2008, em Riachos.

Face aos condicionalismos enunciados e atendendo às características únicas e de interesse concelhio de que a Festa da Bênção do Gado se reveste, solicita a atribuição de um subsídio camarário para a preparação daquele evento.

Deliberação N.º 631(20/09/2006):

Após análise, a Câmara deliberou, por unanimidade (cinco votos), atribuir um subsídio de € 10.000 à “Benção do Gado - Associação Cultural”, de acordo com o disposto nas als. a) e b), do n.º 4, do art.º 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18/9, com a sua redacção actual.

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos.

Em cumprimento do disposto no n.º 6 do art.º 90 da Lei n.º 169/99, de 18/9, com a sua redacção actual, o Vereador Sr. Carlos Tomé não esteve presente no momento da discussão e votação do assunto em epígrafe, por se considerar impedido. --

**RANCHO FOLCLÓRICO AS LAVADEIRAS DO RIO ALMONDA – OFERTA
DE LEMBRANCA PARA O III ENCONTRO DOS RANCHOS
FOLCLÓRICOS – RATIFICAÇÃO DE DESPACHO**

Foi presente, para eventual ratificação, um despacho do Sr. Presidente, datado de 07.09.06, que autorizou a oferta de lembranças, solicitada pelo Rancho Folclórico

“As Lavadeiras do Rio Almonda”, destinadas aos grupos participantes do III Encontro de Ranchos Folclóricos da Região de Turismo dos Templários.

Deliberação N.º 632 (20/09/2006):

A Câmara deliberou, por unanimidade (seis votos), ratificar o despacho supra referido. -----

**RANCHO FOLCLÓRICO RECREATIVO “OS CEIFEIROS” DE
LITEIROS – OFERTA DE LEMBRANÇAS PARA O 18º FESTIVAL
NACIONAL DE FOLCLORE – RATIFICAÇÃO DE DESPACHO**

Foi presente, para eventual ratificação, um despacho do Sr. Presidente, datado de 04.09.06, que autorizou a oferta de lembranças, solicitada pelo Rancho Folclórico Recreativo “Os Ceifeiros” de Liteiros, destinadas aos grupos participantes do 18º Festival Nacional de Folclore.

Deliberação N.º 633 (20/09/2006):

A Câmara deliberou, por unanimidade (seis votos), ratificar o despacho supra referido. -----

**NOMEACÃO DO REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO NA ASSOCIAÇÃO
TORREJANA DE ENSINO PROFISSIONAL (ATEP)**

Foi presente, para eventual ratificação, um despacho do Sr. Presidente, datado de 24.07.06, que nomeou a Vereadora Sra. Manuela Pinheiro para representante da Câmara na ATEP - Associação Torrejana de Ensino Profissional.

Deliberação N° 634(20/09/2006):

A Câmara deliberou, por unanimidade (seis votos), ratificar o despacho supra referido. -----

**CONTRATO DE URBANIZAÇÃO (MINUTA) ENTRE O
MUNICÍPIO DE TORRES NOVAS E A PROPNERY**

O assunto em epígrafe foi retirado, para melhor análise.-----

**CEDÊNCIA DE UMA PARCELA DE TERRENO EM DIREITO DE
SUPERFÍCIE À ARPE – RECTIFICAÇÃO DE DELIBERAÇÃO**

Na reunião celebrada em 28.03.2000, a Câmara havia deliberado ceder à ARPE - Associação de Reformados e Pensionistas de Torres Novas, uma parcela de terreno em direito de superfície, com a área de 340,00 m², para construção de um edifício destinado a sede da colectividade, na Quinta da Lezíria - Torres Novas.

Nesta reunião, o Vereador Sr. Lobo Antunes propôs a rectificação daquela deliberação relativamente à área da parcela de terreno dado que, de acordo com a informação do DAU n° 147/00, a área total do terreno a ceder é efectivamente de 375,00 m².

Deliberação N° 635(20/09/2006):

Após análise, a Câmara deliberou, por unanimidade (seis votos), aprovar a rectificação da deliberação referenciada em epígrafe, de acordo com a proposta apresentada. -----

**CEDÊNCIA DE UMA PARCELA DE TERRENO EM DIREITO DE
SUPERFÍCIE AO CRIT - RECTIFICAÇÃO DE DELIBERAÇÃO**

Na reunião celebrada em 21.01.1997, a Câmara havia deliberado ceder ao CRIT – Centro de Recuperação Infantil Torrejano, uma parcela de terreno em direito de superfície, com a área de 3.475,00 m², para construção de um edifício destinado a Lar Residencial, na Quinta da Silvã - Torres Novas.

Nesta reunião, foi presente o processo acompanhado da informação do DAU/DGU n.º 1141/06, que se anexa (Anexo 2).

Deliberação N.º 636(20/09/2006):

Após análise, a Câmara deliberou, por unanimidade (cinco votos), aprovar a rectificação da deliberação referenciada em epígrafe, de acordo com a informação dos Serviços. -----

EVENTUAL CEDÊNCIA A TERCEIROS DAS LOJAS
N.ºS 5, 12 E 13 DO MERCADO MUNICIPAL

Acerca deste assunto foi presente a informação n.º AF/26/06, que se anexa (Anexo 3).

Deliberação N.º 637 (20/09/2006):

Após análise, a Câmara deliberou, por unanimidade (seis votos), autorizar a cedência das lojas n.ºs 5, 12 e 13 do Mercado Municipal, de acordo com a informação dos Serviços e conforme o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 17.º do Regulamento dos Mercados Retalhistas do Município de Torres Novas.

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos.-----

“PASSAGEM SUPERIOR AO KM 103,704 DA LINHA DO
NORTE” – AUTO DE RECEPCÃO PROVISÓRIA

Foi presente o auto de recepção provisória da obra em epígrafe, devidamente assinado pelos representantes da Câmara e da firma adjudicatária, segundo o qual todos os trabalhos integrados na obra se encontram executados, de acordo com o processo lançado a concurso.

Deliberação N.º 638 (20/09/2006):

Após análise, a Câmara deliberou, por unanimidade (seis votos), ratificar o auto de recepção provisória, devendo proceder-se ao respectivo inquérito administrativo e elaboração da conta da empreitada, nos termos do disposto nos art.ºs 220º e segs. do D.L. n.º 59/99, de 2/3.-----

**“BENEFICIACÃO DA EM 557 DE PEDRÓGÃO AO LIMITE DO CONCELHO
DE ALCANENA” – AUTO DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA**

Foi presente o auto de recepção provisória da obra em epígrafe, devidamente assinado pelos representantes da Câmara e da firma adjudicatária, segundo o qual todos os trabalhos integrados na obra se encontram executados, de acordo com o processo lançado a concurso, relativamente aos trabalhos normais e trabalhos a mais.

Deliberação N.º 639 (20/09/2006):

Após análise, a Câmara deliberou, por unanimidade (seis votos), ratificar o auto de recepção provisória, devendo proceder-se ao respectivo inquérito administrativo e elaboração da conta da empreitada, nos termos do disposto nos art.ºs 220º e segs. do D.L. n.º 59/99, de 2/3.-----

“EN3 – TROÇO ENTRE A A23 E A EN 349/ AQUISIÇÃO DE TERRENOS”

Acerca do assunto em epígrafe, foi presente a informação do D.O.S.U. nº 94/06, que se anexa (Anexo 4).

Deliberação Nº 640 (20/09/2006):

Após análise, a Câmara deliberou, por unanimidade (seis votos), requerer ao Sr. Secretário de Estado da Administração Local, a declaração de utilidade pública com carácter de urgência e a consequente autorização para a posse administrativa, da parcela de terreno referenciada na informação dos Serviços, ao abrigo do disposto no art.º 10º da Lei n.º 168/99, de 18/09 (Código das Expropriações).

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos.-----

**“BENEFICIAÇÃO DA EN 358 DESDE A EN349-3 ATÉ À
LAMAROSA” – PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE**

Foi presente, para eventual aprovação, o Plano de Segurança e Saúde para a obra referida em epígrafe, apresentado pela empresa adjudicatária, de acordo com o disposto no art.º 12º do Decreto-Lei nº 273/2003, de 29/10.

Deliberação Nº 641 (20/09/2006):

Após análise, a Câmara deliberou, por unanimidade (seis votos), aprovar o Plano de Segurança e Saúde da obra supra.-----

ALTERAÇÃO DE TRÂNSITO NA VILA DE RIACHOS - PROPOSTA

Foi presente, para apreciação e eventual aprovação, uma proposta de alteração de trânsito, decorrente da abertura ao trânsito da passagem superior sobre a linha do Norte ao Km 103,704 (Viaduto Norte), de acordo com a informação do DO/DVM nº 241F/06, que se anexa (Anexo 5).

Deliberação N.º 642 (20/09/2006):

Após análise, a Câmara deliberou, por unanimidade (seis votos), aprovar a proposta apresentada e submeter a mesma a inquérito público, para eventual recolha de sugestões.-----

Esta acta foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos.-----

O **Sr. Presidente**, declarou encerrada a reunião pelas dezanove horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou a presente acta.

E eu Chefe da Secção de Apoio aos Órgãos
Autárquicos, a redigi, subscrevo e vou assinar juntamente com o Excelentíssimo
Presidente.-----